

**Editorial V.11 N.21**

*“Nós somos feitos do tecido de que são feitos os sonhos”.*

William Shakespeare

O primeiro Dossiê deste ano, organizado pelas professoras doutoras Evelise Anicet Rüttschilling (UFRGS), Marina Polidoro (UFRGS) e Tatiana Laschuk (UniRitter), apresenta o tema **Aspectos Tecnológicos do Design de Superfície**, que propõe a reflexão sobre os processos de criação e projeção em design de superfície, alinhados às tecnologias produtivas.

Partindo do princípio de que a tecnologia influencia a criação, impondo limites e provocando desafios, percebe-se como pode impactar diretamente no resultado final do projeto idealizado pelo designer. Assim, considera-se preponderante, para o desenvolvimento de projetos em design de superfície, o conhecimento técnico sobre os processos de fabricação e impressão em múltiplos substratos.

Além do conhecimento esperado, por parte do designer, sobre os aspectos, tanto de ordem técnica como projetual, julga-se relevante mencionar outros pontos indissociáveis, do campo do design de superfícies, como a decisiva importância do avanço da tecnologia digital e a crescente preocupação com a sustentabilidade, que podem ser percebidas tanto no âmbito criativo quanto produtivo. Nessa direção, selecionamos trabalhos que aprofundam a discussão, procurando contemplar as diferentes abordagens contemporâneas coexistentes, por exemplo, o projeto de design de superfície gerado em ambiente sintético em contraposição ao enfoque cada vez mais humano do *Slow Design*. Da mesma forma, procuramos acolher trabalhos de diversas áreas de aplicação do design de superfície em produtos e sob as perspectivas acadêmica e profissional.

No artigo **Design Generativo de Superfícies: uma análise do uso de programação para o desenvolvimento de estamperia**, os autores Mariana Araujo Laranjeira, João Fernando Marar, Luis Carlos Paschoarelli e

Paula da Cruz Landim (UNESP) discutem as possibilidades projetuais da utilização de programação generativa no design de estamparia. O planejamento de algoritmos, e seu potencial de automação para o desenvolvimento de padrões com certo grau de aleatoriedade, apresenta-se como mais um caminho a ser explorado no projeto criativo em design.

Partindo da experiência, na indústria de móveis planejados, para fazer a correspondência entre as teorias mais consolidadas e a observação do mercado específico, o artigo **Design de Superfície na Indústria Brasileira de Móveis Planejados**, de Fernando Cecchetti e Dalton Luiz Razera (UFPR), apresenta uma reflexão crítica sobre a prática de mercado relacionada à literatura acadêmica.

Victória de Menezes Piffero e Gabriela Zubaran de Azevedo Pizzato (UFRGS) baseiam-se na teoria de Norman, para analisar a ciclovia Van Gogh-Roosegaard (Holanda), no artigo **Uma Contribuição do Design Emocional para o Design de Superfície: um estudo de caso da ciclovia Van Gogh-Roosegaard**. Discutindo aspectos conceituais e técnicos do projeto, demonstram um caso bem sucedido na combinação de inovação tecnológica, informação prática e experiência poética.

O quarto artigo selecionado, intitulado **Uso da Fabricação Digital para o Design de Superfície em Produtos de Moda**, revisa as tecnologias de fabricação digital empregadas no design de superfície na área da moda, enfocando a personalização de produtos e a fabricação pessoal. Com exemplos mapeados na literatura, os autores Iana Uliana Perez e Aguinaldo dos Santos (UFPR) debatem as possibilidades, e limitações de uso, em um contexto de produção distribuída.

Por fim, o artigo **Slow Design de Superfície e Tecnologias Contemporâneas Aplicados na Moda**, de Evelise Anicet Rüttschilling (UFRGS) e Anne Anicet (UniRitter), traz, para o campo específico do design de superfície, uma construção teórica generalista do design, os princípios do *Slow Design*. Compartilham os resultados de pesquisa aplicada, com novas possibilidades expressivas de técnicas compatíveis com fabricação sustentável e em baixa escala produtiva.

Abrindo a seção Variata, **Design de Superfície: proposição de método de ensino a partir de valores culturais brasileiros**, de Iara Aguiar Mol e Sebastiana Luiza Bragança Lana (UEMG), apresenta os resultados da experimentação de um método projetual para a área de design de superfície, com base em valores culturais e identidade brasileira.

Na sequência, Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder (UFJF) registra uma prática experimental realizada sobre substrato têxtil, manuseando superfícies e trabalhando com plissagem artesanal no texto **Membrana: uma interferência experimental têxtil**.

**Renda de Bilros: estudo de pontos tecidos nas regiões Nordeste e Sul do Brasil**, de Vera Lucia Felippi da Silva e Gabriela Trindade Perry (UGRGS), é o terceiro trabalho desta seção. Considerando a importância histórica, cultural e social da produção de renda de bilros no Brasil, este estudo abrange aspectos imateriais e materiais deste patrimônio, tendo como objetivo fazer uma reflexão sobre como são tratados pontos de renda de bilros, considerando suas nomenclaturas e estruturas têxteis.

Fechando a Variata, Marília Piccinini da Carvalhinha e Fernando Tobal Berssaneti (USP), no artigo **O Desenvolvimento de Produtos de Moda sob a Perspectiva dos Processos Organizacionais de Inovação: um estudo de caso no segmento de moda *premium***, mapeiam processos de desenvolvimento de produtos e explanam sobre a interdependência entre confecção e marca, identificando suas principais atividades e compreendendo como tais atividades estão distribuídas entre os elos da cadeia de valor.

A última parte desta edição é composta por quatro entrevistas. Cláudia Cyléia de Lima e José Alfredo Beirão Filho (UDESC), em **MODPLAN: recurso educacional aberto como apoio ao processo de ensino e aprendizagem de modelagem plana**, expõem a ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem para a modelagem plana, desenvolvida pela Professora Edna Maria dos Santos Silva, durante o seu curso de mestrado.

**Melissa: desenvolvimento de produto em sintonia com a pesquisa de tendências**, de Bruna Machado e Murilo Scóz (UDESC), explana

a dinâmica criativa sob o olhar de Julia Joner, supervisora da equipe de design da empresa Melissa.

A professora Ana Beatriz Simon Factum (UNEB) é a entrevistada de Alzina Maria Leal Alves e Lucas da Rosa (UDESC). Em **Moda Sustentável e Práticas Cotidianas**, os autores discorrem sobre sustentabilidade, responsabilidade social e empreendimentos econômicos solidários.

Como última entrevista, Ana Paula Santos de Avila e Dulce Maria Holanda Maciel (UDESC), em **Sustentabilidade e Moda: desafios e resultados**, trazem assuntos relacionados à economia circular, estratégias e sustentabilidade no campo da moda, ao dialogarem com Rozalia Del Gaudio, gerente sênior de comunicação e sustentabilidade na C&A Brasil.

Finalizando, gostaríamos de anunciar que o ModaPalavra e-periódico, agora, também está indexado nas bases *Redalyc* e *Diadorim* e que o leitor, ao clicar sobre o nome do autor e/ou coautor de todos os trabalhos publicados nesta edição, será direcionado à *Plataforma Lattes*, do CNPq, facilitando o contato entre autores e leitores.

Assim, o convidamos, nobre leitor, a percorrer estas páginas e nos ajudar a divulgar esta edição, lembrando que este é mais um resultado de *sonhos tecidos* por um grupo competente de consultores editoriais, coordenadoras de dossiê, avaliadores e equipe técnica. Esperamos que a seleção, aqui apresentada, contribua para fomentar a construção do conhecimento na área do design de superfície e o desenvolvimento de novas pesquisas com reflexão crítica e inovação tecnológica.

Votos de uma inspiradora leitura!

*Sandra Regina Rech*  
Editora

*Evelise Anicet Rüttschilling*  
*Marina Polidoro*  
*Tatiana Laschuk*  
Coordenadoras do Dossiê

Janeiro, 2018